

mento o local onde iam instalar o albergue, S.Exa. teria interfe-rido, não teria permitido.

Bem ao lado do portão principal do autódromo de Interlagos, uma zona Z1, foi instalado um albergue. Conseqüentemente, observou-se um veemente aumento do índice de criminalidade na região. Lamentavelmente, não existe uma política pública de acolhimento a essas pessoas, que permanecem das 19h às 7h no albergue, depois são postas na rua e pela região do al-bergue permanecem e lá defecam, mantêm relações sexuais, ou seja, fazem tudo que um ser humano que vive encastelado não imagine que seja possível fazer na rua. Na Avenida do Jangadeiro, ao lado do meu escritório político, localiza-se a Praça Moscou. Pois todos os dias há cenas de sexo explícito lá, assim como ocorre no Jardim Suzana.

O funcionário de carreira que assinou esse atestado não foi de-mitido. Pelo contrário, foi promovido nesta atual gestão. Já nós, vereadores, somos apenas pobres penaltas e não po-demos oferecer condições para que essas pessoas vivam dig-namente e isso acaba agredindo toda a sociedade, tenho co-brado da Sra. Alda Marco Antônio, a Vice-Prefeita, uma polí-tica de acolhimento a essas pessoas, que têm de ter alguma ocupação ao longo do dia, já que, infelizmente, ficam amon-toadas fazendo o que não deveriam fazer.

Com relação à CET, concordo com o nobre Vereador Floriano Pesaro em parte e tenho falado muito sobre isso com o Pre-feito e com o Secretário Alexandre de Moraes. Infelizmente, a grande maioria dos gerentes e superintendentes do CET, res-ponsáveis por escrever o plano de governo da candidata à Pre-feitura Marta Suplicy, continuam em seus cargos na CET. É a política do quanto pior, melhor. Por que fariam a coisa dar certo se perderam a eleição? Com certeza, há grandes profis-sionais comprometidos com a coisa pública, mas, infeliz-mente, pessoas que só têm compromisso com o partido que re-presentam, hoje, estão ocupando cargos de gerência, superin-terendência e de direção na CET.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) - Concluído o Pequeno Expediente.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador José Police Neto.

O SR. JOSÉ POLICE NETO (PSDB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, solicito, regimentalmente, o adiamento do Grande Expediente.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) - É regimental o pedido de V.Exa. A votos o adiamento. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Passemos ao Prolongamento do Expediente.

PROLONGAMENTO DO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador José Police Neto.

O SR. JOSÉ POLICE NETO (PSDB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, requieiro, regimentalmente, sejam considerados lidos os papéis do Expediente.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) - A pedido do nobre Vereador José Police Neto, submeto ao Plenário sejam considerados lidos os papéis. A votos. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem votação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovada a leitura.

- Assume a presidência o Sr. Paulo Frange.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Há sobre a mesa um requerimento de preferência, que será lido.

- É lido, posto a votos e aprovado o seguinte:

“REQUERIMENTO /2009

Requieiro destaque e preferência do Requerimento nº 13/09, de autoria dos Vereadores Dalton Silvano e Antonio Goulart que visa à constituição de Comissão de Estudo. Sala das Sessões, em Vereador Dalton Silvano”

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Há sobre a mesa um requerimento, que será lido.

- É lido o seguinte:

“REQUERIMENTO 06-00013-2009

REQUEIRO na forma regimental ao digníssimo presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Vereador Antônio Carlos Rodrigues, com fundamento no Inciso III do artigo 89 do Regi-mento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, a consti-tuição de COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUS-SÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO “ESTÁDIO DO PACAEMBU”.

Outrossim, requieiro que a comissão seja composta por 7 (sete) membros.

Sala das Sessões, 24 de março de 2009

DALTON SILVANO

Vereador

ANTÔNIO GOULART

Vereador”

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Antes de colocar em discussão, tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Celso Jatene.

O SR. CELSO JATENE (PTB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, registro que o requerimento foi assinado por dois corinthianos. Dessa forma, a Comissão não pode ter sete corinthianos, senão seria injusto. Precisamos democratizar a participação dos Vereadores nessa Comissão de Estudos.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Goulart.

O SR. GOULART (PMDB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, gostaria muito de convidar o nobre Vereador Celso Jatene para participar da Comissão, bem como o nobre Vereador Marco Aurélio Cunha e todos os Vereadores que representam o Palmeiras. Hoje a bancada corintiana da Casa é constituída de 28 Vereadores; de forma que fica difícil não haver uma maioria de corintianos participando de todas as Comissões.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Celso Jatene.

O SR. CELSO JATENE (PTB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, sabemos que a bancada corintiana é maioria na Casa, só não gostaria que a bancada corintiana fosse unanimidade nessa Comissão de Estudos. Agora, que a participação foi democratizada, fico mais tranqüilo.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Jamil Murad.

O SR. JAMIL MURAD (PC do B) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, em minha bancada, tanto eu como o nobre Vereador Netinho de Paula somos corinthianos. Dessa forma, combinaremos qual de nós irá representar a bancada na Comissão de Estudos.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Aurélio Miguel.

O SR. AURÉLIO MIGUEL (PR) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, consultei há pouco o nobre Vereador Wadih Mutran, da Comissão de Finanças e Orçamento, e resolvemos indicar, para compor a Comissão de Estudos, o nobre Vereador Toninho Paiva, que é membro da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Arselino Tatto.

O SR. ARSELINO TATTO (PT) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, como são-paulino e membro do PT, quero participar dessa Comissão de Estudos. Se a ideia dessa Comissão é entregar o Estádio do Pacaembu ao Corinthians, estarei lá, porque o Pacaembu é do povo da cidade de São Paulo, e esse estádio é um patrimônio histórico. Embora muita coisa venha sendo feita, acho que precisa ser feito muito mais no segmento do esporte na cidade de São Paulo. Se a intenção da Comissão é essa, estarei lá para impedir. O Corinthians, se quiser ter um estádio, que construa o seu. Primeiro, devolva a área de Itaquera, que é da Prefeitura, e parte do estacionamento do Parque São Jorge, que também é da Prefeitura. Precisa pagar aluguel sobre aquela área, tem de haver contrapartida. Essa Comissão de Estudos deve estudar essas benesses que o Corinthians está recebendo de graça da cidade de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, pela ordem, a nobre Vereadora Juliana Cardoso.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, como corintiana que sou, quero também fazer parte dessa Comissão de Estudos para poder defender o Corinthians. Se fosse para o São Paulo, tenho certeza de que o nobre Vereador Arselino Tatto falaria a favor.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Carlos Alberto Bezerra Jr.

O SR. CARLOS ALBERTO BEZERRA JR. (PSDB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, quero indicar o nome do nobre Vereador Juscelino Gadelha - que é corintiano como eu - para que represente a Bancada do PSDB nessa Comissão de Estudos.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Celso Jatene.

O SR. CELSO JATENE (PTB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, a Comissão será composta por sete membros, de modo que talvez o PTB, por exemplo, não consiga assento nela. Digo isso porque o nobre Vereador Arselino Tatto e a nobre Vereadora Juliana Cardoso manifestaram o desejo de participar. Gostaria que a assessoria da Mesa informasse os Srs. Vereadores sobre o coeficiente de representação dos partidos na Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Nobre Vereador Celso Jatene, os Presidentes das Comissões indicarão os membros, conforme prevê o Regimento Interno da Casa. Srs. Vereadores, lembro que a Comissão ainda não foi apro-vada. Em discussão o requerimento. Tem a palavra o nobre Ve-ereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (PSDB) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, falo como Vereador da Cidade de São Paulo. Propus a Comissão de Estudos para destinação do Estádio do Pacaembu porque a matéria está em debate na cidade de São Paulo; primeiro, vindo da Secretaria de Esportes por meio do Sr. Secretário Walter Feldman e segundo, porque a própria sociedade e a ONG Viva Pacaembu e os Vereadores tem se manifestado. O *Jornal da Tarde* tem publicado diversas matérias a respeito do assunto.

Engana-se o nobre Vereador Arselino Tatto ao dizer que esta Comissão foi criada para destinar ou entregar o Estádio do Pa-caembu, somente o campo, ao Sport Club Corinthians, como outras equipes. O Corinthians detém terrenos concedidos pela própria Prefeitura do Município de São Paulo. Tivemos uma CPI na Casa para apurar que muitos clubes não dão o retorno do investimento por ocuparem terrenos públicos. O próprio São Paulo, o Corinthians, o Palmeiras, o Banco Itaú, ou seja, isso foi registrado em Comissão Parlamentar de Inquérito que muitos daqueles que hoje ocupam terrenos públicos não dão a reciprocidade exigida no Termo de Permissão.

Esta comissão será criada exatamente para ouvir a sociedade e ouvir sim, porque não, os grandes clubes. A própria Lei Orgâ-nica do Município garante que somente será feita a concessão por meio de licitação aprovada por esta Casa. A Casa não fará uma Comissão de Estudos para entregar o Estádio que, tacita-mente, já é do Sport Club Corinthians. O mais grave é que o custo para manutenção do Estádio Municipal do Pacaembu, anualmente, está acima do que arrecada: um milhão e quatro-centos mil reais. É por isso que o Secretário colocou a questão à Casa para decidir. No meu entendimento acho que não vale a pena ficar gastando a mais do que arrecada. Poderia pegar esse dinheiro, anualmente, investir nos equipamentos públicos diretos da Prefeitura e nos clubes das comunidades. A Co-missão irá ouvir todas as partes favoráveis e contrárias. Irá emitir um relatório que caberá ao Governo tomar a decisão. Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra o nobre Vereador Arselino Tatto.

O SR. ARSELINO TATTO (PT) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, pelo pronunciamento do Vereador Dalton Silvano, ficou clara a intenção final desta comissão. É favorecer o Corinthians. Ficou muito claro isso. Precisamos deixar claro o seguinte: em 2003 esta Casa aprovou uma CPI das Áreas Públicas. Presidi aquela CPI e partici-param comigo o atual Presidente da Câmara, o nobre Ve-ereador Antonio Carlos Rodrigues; o nobre Vereador Goulart; o nobre Vereador Paulo Frange e o nobre Vereador Celso Jatene. Tivemos outros vereadores que, no momento, não me lembro. Naquela ocasião fizemos um levantamento de mais de 150 áreas públicas que estavam sendo utilizadas de forma inde-vida. E dentro dessas áreas, detectamos que a área que o Sport Club Corinthians Paulista ocupa, em Itaquera, - e em cada eleição do Corinthians, o presidente promete, para enganar os seus torcedores, que construirá um estádio naquela área - o terreno não é deles. O terreno é da Prefeitura e não tem con-trapartida. Não pagam aluguel. No Parque São Jorge um terço do estacionamento também pertence à Prefeitura, e não tem contrapartida.

O que encaminhamos naquela época como resultado final da CPI? Que a Prefeitura deveria, urgentemente, - e o Ministério Público também assim entende - viabilizar uma negociação para cobrar uma contrapartida.

E tem mais, sou são-paulino. O CT da Barra da Funda - utili-zado pelo São Paulo Futebol Clube - é da Prefeitura. O CT da Barra Funda - utilizado pela Sociedade Esportiva Palmeiras - também é da Prefeitura. E onde está a contrapartida? O estacio-namento do Clube Esperia é da Prefeitura. Parte do estacio-namento do Clube Atlético Juventus é da Prefeitura. Agora, querem entregar o estádio do Pacaembu ao Sport Club Corin-thians Paulista? Não falam se terá licitação. E se o CSA de Ara-piraca quiser, não poderá participar? O Sport Club Corinthians Paulista será favorecido? O que é isso? A paixão pelo futebol faz com que se entregue um patrimônio valioso, tombado, como é o estádio do Pacaembu?

Nobre Vereador Juscelino Gadelha, já que os senhores são grandes, arrumem dinheiro, comprem tijolos, comprem um ter-reno e construam o estádio dos senhores, assim como nós, são-paulinos, fizemos. Fizemos a “Campanha do Tijolo”, a “Campanha do Cimento” e, na década de 60, ajudamos a construir aquele monumento sagrado, lugar onde o hexacam-peão joga, onde o tricampeão do mundo joga. Desejo que a Casa analise com muito cuidado a aprovação desta comissão. Está sendo criada para favorecer o Sport Club Corinthians Paulista? Penso que esse não é o nosso papel. Esta Câmara precisa discutir a falta de vaga nas escolas, a falta de vaga nas creches.

Penso que esta discussão veio para desviar os problemas reais da cidade: ônibus lotado, periferia abandonada, falta de mo-radia.

São estes os reais problemas da cidade. Não uma comissão para favorecer o Sport Club Corinthians Paulista - que respeito muito: Marginal sem número, pequeno estádio - muito pe-queno, onde jogos não podem ser comandados. O estádio do Pacaembu é do povo de São Paulo. Não é de um time só. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, para discutir a favor, o nobre Vereador Goulart.

O SR. GOULART (PMDB) - Sr. Presidente, nobres Srs. Vereadores, realmente, fico admirado de ouvir o pronunciamento apaixonado do nobre Vereador Arselino Tatto, meu vizinho. Trabalhamos muito pelas melhorias da zona Sul, em especial, Grajaú, Capela do Socorro, Parelheiros e Cidade Ademar.

A Câmara Municipal nos ensina muito. Tinha uma certa anti-patia - não muita porque gosto dos seres humanos - pelo nobre Vereador Marco Aurélio Cunha antes de conhecê-lo, porque no programa de televisão ele é muito chato. Aqui, passei a admirá-lo. É uma pessoa realmente admirável, que merece todo nosso carinho. Temos discutido muito a respeito de esportes em geral e futebol. Mas, não posso aceitar as pala-vras do nobre Vereador Arselino Tatto. Esta Comissão já nasce com o despreendimento de discutir a vontade do povo. Tenho, no meu *sít*e da Câmara, uma pesquisa em que 52% são contrá-rios e 48% favoráveis.

Vamos discutir um problema da Prefeitura de São Paulo. O Pa-caembu, nobre Vereador Arselino Tatto, já foi palco do São Paulo Futebol Clube - é importante saber da história - já houve uma concessão pública para o São Paulo, quando da cons-trução do Morumbi. Também houve uma concessão pública para o Palmeiras. O Corinthians nunca teve essa concessão pú-blica. A Comissão, com total isenção, discutirá um problema que significa um gasto de dois milhões por ano, para a manu-tenção do Pacaembu. Não é possível continuar tendo esse gasto apenas para o nosso clube jogar.

É muito importante que se saiba, e vou mostrar aos nobres pares até o final da semana, quando da construção do Parque Antártica e do Morumbi, houve venda de títulos da dívida pú-blica e não sou contrário a isso. Foi muito importante a cons-trução do Morumbi e do Parque Antártica. Com relação ao tra-balho brilhante que fizemos juntos - a CPI das Áreas Públicas - defendi o São Paulo Futebol Clube. O Sr. Presidente, que é do São Paulo, disse que nunca conheceu um corintiano tão são-paulino como o Goulart, porque defendi as áreas do Centro de Treinamento do São Paulo, do Centro de Treinamento do Pal-meiras e continuarei defendendo. Caso não houvesse o Centro de Treinamento do São Paulo e do Palmeiras, teríamos mais um problema social para a cidade de São Paulo.

O retorno que temos é muito importante. Outro dia o nobre Vereador Marco Aurélio Cunha me apresentou cinco jovens que estavam almoçando com ele. Esses jovens estão, hoje, profissionalizados. Coincidentemente, a família de um dos ga-rotos é composta por meus eleitores do Jardim Moraes Prado e esse jovem já é um profissional do São Paulo Futebol Clube. Esse é o retorno mínimo que os clubes têm prestado à cidade de São Paulo.

Tenho certeza de que, caso haja um consenso da sociedade civil, essa concessão será onerosa para o Corinthians e repre-sentará uma economia muito grande para a cidade de São Paulo. Confio na imparcialidade dos Srs. Vereadores. O nobre Vereador Arselino Tatto fez um discurso muito acalorado, como sempre. É uma pessoa que tem a capacidade, o fantás-tico dom da oratória - um dia ainda chego lá - mas, gostaria que S.Exa. participasse conosco. Temos os depoimentos favo-ráveis dos presidentes dos grandes clubes de São Paulo à con-cessão do Pacaembu para o Corinthians. Infelizmente, temos uma associação de moradores que nos causa problemas e não podemos ter eventos. Causa todo tipo de problema para a Pre-feitura, o que poderia ser viabilizado economicamente. É o que tinha a dizer. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, para discutir a favor, o nobre Vereador Jamil Murad.

O SR. JAMIL MURAD (PC do B) - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, telespectadores da TV Câmara, esse assunto - parece brincadeira - mas tem tudo a ver com o nosso objetivo de desenvolver uma sociedade mais humana, em que todos possam ter o direito ao lazer, ao trabalho e a uma vida digna. Essas coisas estão entrelaçadas.

Outro dia cumprimentei o nobre Vereador Marco Aurélio Cunha, porque depois do jogo Corinthians X São Paulo, ele fez uma declaração equilibrada. Os presidentes do Corinthians e do São Paulo vinham trocando farpas e nós, como homens pú-blicos, devemos criar um ambiente no qual o esporte seja valo-rizado. As pessoas torcem, ganham, perdem, mas se res-peitam. Não perdem a vida. Não podemos fazer declarações que estimulem a guerra, o mal-estar, o conflito e até o homi-cídio entre as torcidas.

O esporte é muito importante e o brasileiro gosta de futebol. O Sport Club Corinthians Paulista completará 100 anos em 2010. Os corintianos trabalham por São Paulo. São-paulinos, palmeirenses, torcedores da Associação Portuguesa de Des-poratos, todos fazem parte da sociedade paulistana. Mas, os corintianos são sofridos. Vendo imagens na televisão do presídio, aliás, muitos dos que estão ali foram vítimas de circunstâncias e estão lá perdendo a vida atrás das grades, são corinthianos.

Morei em Ribeirão Preto em 1963 quando o São Paulo Futebol Clube inaugurou o Estádio do Morumbi. Frequentamos o Es-tádio do Morumbi a vida toda pagando entrada. O Governador de São Paulo, na época, era Laudo Natel, que era são-paulino e Presidente do São Paulo Futebol Clube. Alguma ajuda também houve.

O nobre Vereador Goulart disse que existem terrenos públicos com a Associação Portuguesa de Desportos, com o São Paulo Futebol Clube, com a Sociedade Esportiva Palmeiras. Só do Sport Club Corinthians Paulista vão reclamar? Isso é paixão! Não temos o direito de provocar um conflito desnecessário entre os paulistanos - porque um é corintiano e o outro é são-paulino - não pode ser assim.

Não gosto, inclusive, de como as diretorias do Sport Club Co-rinthians Paulista e do São Paulo Futebol Clube vêm se tra-tando. Esses líderes possuem um papel muito importante e devem promover o bom entendimento entre as torcidas.

Na Câmara Municipal de São Paulo devemos tratar esse as-sunto com objetividade e respeito. Respeitando o patrimônio público.

No Rio de Janeiro foi concedido ao Botafogo Futebol Clube um estádio novo. Ficaria mais caro o Governo manter aquele es-tádio do que conceder ao Botafogo Futebol Clube. Por que aqui não pode ser concedido?

A Sociedade Esportiva Palmeiras está fazendo uma reforma e o seu presidente falou que não se pronunciaria contra a con-cessão do Estádio do Pacaembu ao Sport Club Corinthians Paulista. Concessão não é doação.

O São Paulo Futebol Clube tem o Estádio do Morumbi. Por isso não realizaremos um jogo ali? Isso é do interesse público. Deve prevalecer o bom senso e voltar a ocupar o Estádio do Mo-rumbi. Da mesma forma, o São Paulo Futebol Clube precisando do Estádio do Pacaembu - se o Sport Club Corinthians Paulista conseguir a concessão - também poderá alugar o Estádio. O que não está certo é a prevenção contra o Sport Club Corin-thians Paulista. Os corinthianos também merecem respeito. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Wadih Mutran.

O SR. WADIH MUTRAN (PP) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, quero me referir aqui ao Líder do PT, nobre Vereador Arselino

Tatto, pois acho que S.Exa. está com problema de memória. Gostaria que S.Exa. apresentasse documentos - e não somente palavras faladas ao microfone - que provem qual é o clube da cidade de São Paulo que não tem concessão da Prefeitura? Qual é o clube? Existem clubes aqui em São Paulo que o nobre Vereador, à época, votou favoravelmente à concessão. S.Exa. falou da Associação Portuguesa de Desportos, Sport Club Corinthians Paulista, Floresta Futebol Clube, Clube Espéria, Clube de Regatas Tietê, Centro de Treinamento do Sociedade Esportiva Palmeiras, Centro de Treinamento do São Paulo Futebol Clube. Entretanto, S.Exa. votou favoravelmente nesta Casa quando da gestão de Paulo Maluf. Portanto, vamos verificar se S.Exa. votou ou não?

Em segundo lugar, quero falar orgulhosamente do São Paulo Futebol Clube, assim como do Corinthians e de todos os clubes. Mas, o São Paulo só está lá - não tenho certeza, mas alguém pode me ajudar a dizer se foi o Adhemar de Barros ou foi o Laudo Natel que concedeu esta área para o São Paulo - senão estaria lá o São Paulo Futebol Clube também. Estaria lá “capengando” no Canindé.

A Associação Portuguesa de Desportos comprou do São Paulo o Canindé quando o Clube foi para o Morumbi. Quero ver vocês trazerem documentos. Falar sem documentação para mim não vale nada. Agora, contestar que o Sport Club Corin-thians Paulista não deve ficar com o Pacaembu por questão política, não entendo isso. Devemos ver a realidade dos fatos. Um clube que representa bem a cidade e o Estado de São Paulo tem todos os méritos para ganhar a concessão do Pa-caembu e as obrigações necessárias que forem pertinentes à concessão e aquilo que a Prefeitura tenha condições de con-ceder. Por que não? Talvez seja mais barato o Corinthians ficar lá no Pacaembu do que ser administrado pela Prefeitura.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Agnaldo Timóteo.

O SR. AGNALDO TIMÓTEO (PR) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, o nobre Vereador Arselino Tatto é um dos mais brilhantes Vereadores desta Casa, mas cometeu uma enorme injustiça ao dizer que o Pacaembu pertence ao povo. O que é o Sport Club Corinthians Paulista? É o próprio povo. Sabe por que o Corinthians não conseguiu até hoje construir o seu estádio? Porque o Corinthians é uma equipe de gente pobre. Diferente da elite que construiu o Pacaembu. São os proletários, são os miseráveis, são os pobres. Temos algumas exceções como, por exemplo, o nobre Vereador Netinho, que é milionário e gosta do Corinthians. S.Exa foi impiedoso porque quando se fala em povo, em São Paulo, lembramos imediatamente do Sport Club Corinthians Paulista.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Marco Aurélio Cunha.

O SR. MARCO AURÉLIO CUNHA (DEM) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, nobres Vereadores, ouvi atentamente a discussão e, obviamente, acho que a pessoa mais ligada ao futebol profissional aqui talvez seja eu. Não vejo nenhum problema em discutir a concessão do Pacaembu ao Sport Clube Corinthians Paulista porque a discussão é democrática. Temos de sempre demonstrar aquilo que é possível.

Quando o nobre Vereador Wadih Mutran disse que o São Paulo Futebol Clube recebeu o terreno lá no Morumbi S.Exa. disse a verdade. E, a partir desta concessão foi construído o Es-tádio do Morumbi. Quando você ganha um terreno, você tenta fazer algo com ele. Não adianta ter somente o terreno e não fazer nada. O São Paulo Futebol Clube, com a ajuda de pes-soas competentes, criou o maior estádio particular do mundo à época e, certamente, o melhor estádio do país hoje. Então, não se trata de ganhar, trata-se de construir.

Tenho a impressão de que o Corinthians merece algo melhor que o Pacaembu, até porque o Pacaembu é um estádio tom-bado e, para quem não sabe e não entende muito de gestão do esporte, o futebol precisa de arenas que também tragam re-cursos. Ocupar o Pacaembu, apenas, com mando de jogos, isso o Corinthians, na prática, já faz. Paga o aluguel, mas não tem o ônus do custo operacional de um estádio que é muito grande.

Operar um estádio no seu dia a dia com manutenção, en-cargos, empregados custa muito a ponto de alguém dizer aqui que a Prefeitura precisa abrir mão desses custos. Então, vamos fazer do Museu do Ipiranga um hotel! Diminuímos os custos, acaba o museu e vira um hotel, vai renda para a Prefeitura. A Prefeitura tem monumentos, jardins, praças, órgãos públicos sustentados por ela, até porque são extremamente simbólicos para a Cidade, como é o Pacaembu.

Um estádio, para ser viável, tem de desenvolver uma série de outras ações, não só jogar futebol. O estádio tem de ter lojas, conforto, atividades paralelas para que tenha receita de manu-tenção, caso contrário resta o evento do jogo que é oneroso para o responsável pelo estádio. O Morumbi, certa época, foi chamado de “elefante branco”, porque se jogava futebol, apenas, e o estádio ficava parado. Hoje, o Morumbi tem vida própria, tem restaurante, livraria - até porque temos público alvo para isso - shows que rendem bastante para o São Paulo Futebol Clube, coisa que o Pacaembu, pela localização e pela forma com que a sociedade do bairro vem atuando, dos que vivem lá, não querem que aconteça em determinado horário. Sob o ponto de vista negocial, o Estádio do Pacaembu - na minha opinião, e passo isso para discussão, não como verdade definitiva - não é negócio, é ônus, como é para a Prefeitura, mas cabe à Prefeitura mantê-lo, porque é um monumento da Cidade de São Paulo. Ao Corinthians poderia ser criado um es-paço, a Prefeitura ceder um terreno público para que o Corin-thians construa, finalmente, o seu estádio no modelo atual, moderno, que dê outra oportunidade de criar negócios dentro do próprio estádio, que haja campos de treinamento ao redor e não, apenas, para exibir, porque para se exibir há o Pacaembu onde paga pequena taxa.

A discussão é válida, apenas apresento o que é um estádio moderno. Antigamente o estádio se reduzia a banco e ci-mento, hoje, é composto por camarotes corporativos, lojas e restaurantes. É composto por atividades que colaboram com a receita de um clube de futebol. Não é apenas repassar ao Co-rinthians o Pacaembu, é entendê-lo como um negócio e qual será o resultado disso. Temos como exemplo o Pan-Americano para mostrar, claramente, que o Governo alega que deixa um legado de edifícios, de oportunidades, quando, na verdade, o Governo acaba construindo muito e deixando um ônus para a sociedade sem nenhum legado patrimonial. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Encerrada a discussão. A votos o Requerimento 13/08, para constituição da Comissão de Estudos para debates e discussões sobre a destinação do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho - “Estádio do Pacaembu”. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Está aprovado.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador José Police Neto.

O SR. JOSÉ POLICE NETO (PSDB) - (Pela ordem) - Sr. Presidente, requieiro, regimentalmente, que se adiem os demais itens do Prolongamento.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - É regimental o pedido de V.Exa. A votos o adiamento. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Encerrado o Prolongamento do Expediente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Frange - PTB) - Srs. Vereadores, conforme entendimento entre as lideranças, encerraremos os